

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ELIANE MEIRE SOARES RASLAN

TÍTULO: INTERNAUTAS BRASILEIROS DISCURSAM SOBRE AS ATUAIS PRINCESAS DA DISNEY: HQS E FILMES DE ANIMAÇÃO

AUTORES: ELIANE MEIRE SOARES RASLAN, ELIANE MEIRE SOARES RASLAN, RAMON GONÇALVES ROCHA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PIBIC/AF/UEMG/CNPq EDITAL 04/2013

PALAVRA CHAVE: Análise de Discurso. Internauta e interação. HQ e Cinema de Animação.

RESUMO

As diversas produções de Histórias em Quadrinhos (HQs) para os filmes de animação viraram foco entre os internautas. Indivíduos que passam a utilizar a internet como ferramenta discursiva. As imagens dos quadrinhos e animes têm representação cultural e servem como veículo de socialização entre grupos distintos infanto-juvenil. Entretenimento que envolve informação e interação, algo que nos levam a abordar o uso da imagem de quadrinhos para o cinema de animação como forma de linguagem entre os internautas brasileiros, através dos pensamentos de Michel Pêcheux sobre a reflexão acerca do movimento e de estudos da linguagem podemos avaliar com maior exatidão tal comunicação na rede. Foram avaliados 400 links na internet com relação direta ao assunto – específicos sobre as princesas da Disney, já que o número de quadrinhos com produção em filmes de animação se expandem cada vez mais. Dentro da ideia de Pêcheux, sobre a semântica materialista, temos as formações ideológicas. Foi pensando acerca da produção de sentido desses diversos discursos, em torno dos discursos produzidos pela mídia cinematográfica e pelo gênero distinguido nesses meios comunicacionais, que percebemos a relação direta à questões de identificação social, tendem a cair no gosto dessa nova geração que interage com facilidade na internet. Percebemos um aumento surpreendente do público jovem que discute sobre os quadrinhos e animes na internet. Materialismo histórico que vem de formações econômicas e sociais. O público infantil, em geral, tem relação direta aos sites de programas televisivos. Dos links abordados, 75% dos comentários vêm do público feminino, sejam os consumidores diretos ou indiretos, como os pais que normalmente buscam novas produções para os seus filhos. O público masculino é menor, 25% – e entre ele ainda existem alguns pais, como as mães, também não são os consumidores diretos. Dentre esses 25% existe destaque para os quadrinistas, divulgam material como um todo em seus blogs pessoais, desde que tenham relação com os quadrinhos. No entanto, tende a ter pouca repercussão em seus blogs, já que os mesmos não demonstram interessar muito pelo assunto. Esse consumo nos faz pensar no estruturalismo abordado por Pêcheux, dentro da questão do que não foi transmitido ou ensinado, porém produz efeito – o real é estranho. Ao aprofundarmos nos links, se destacam os interesses comerciais, sejam para venda, divulgação comercial e pessoal, ou mesmo apresentação de outros tipos de trabalhos que utilizam as princesas relacionadas a textos, comentários e vídeos postados para instigar o público final. Verificamos que de algum modo esses links vão sendo ligados a outros links que resultam em comercialização. Somam 95% que levam de alguma forma para o interesse comercial, mesmo que este, seja de divulgação de trabalhos pessoais, como edição e produções de vídeos ou/e ações sociais. Existe o ideológico, como o inconsciente e significante dentro das evidências, uma reflexão que se desloca e busca os arranjos nos conteúdos representativos. A pesquisa teve como alicerce os estudos sobre linguagem midiática e noção do sujeito por Michel Pêcheux. Utilizamos o método de pesquisa qualitativa e quantitativa analisando material disponível na internet, links que possibilitam verificar o comportamento dos internautas sobre as princesas da Disney e suas adaptações para os filmes de animação. As redes sociais foram instrumentos de análise e contribuem com nosso objetivo: verificarmos como os internautas se comportam e quanto são influenciados por assuntos e objetos estrangeiros. Os 400 links analisados proporcionam maior veracidade na análise e contribui para o desempenho e qualidade do trabalho. As novas versões de quadrinhos e de filmes de animação mudaram o conteúdo de suas histórias, sem contar que ainda temos a alta tecnologia usada em suas produções. Fizeram mudanças no modo de agir e pensar das tradicionais princesas da Disney, trocam a busca pelo homem perfeito (príncipe) pelo homem comum e que conheceu no decorrer de suas aventuras, sem necessidade de procurá-lo, acontece naturalmente. Os rostos meigos e inocentes dessas princesas vão sendo alterados para feições decididas, valentes e independentes. Os príncipes passam a ter um destaque maior, atuam lado a lado das princesas em suas aventuras. Tanto princesa como príncipe passam a ser pessoas comuns de direitos iguais traçando seus destinos e escolhas. O príncipe, de modo geral, ganha destaque para o homem que sempre erra, seja para o mal ou pelo modo desastrado de ser, e que a princesa o coloca no caminho certo. Antes o príncipe era apenas um coadjuvante. Os arranjos vão sendo buscados e construídos na medida que eles vão se conhecendo, mesmo com destinos diferentes e classes sociais distintas eles se apaixonam e novos valores são representados. Essas mudanças chamam atenção do público jovem, caem no gosto dos internautas e os instigam a discursar sobre o tema. Produções que não abandonam as raízes, como o amor atrelado ao casamento, mas que se deslocam sugerindo reflexão das atitudes geradas por curiosidades e por interesses semelhantes dentro desses jovens contemporâneos que querem conhecer seus próprios "eu". Os internautas comparam o que ocorre na sua atualidade em torno dos sentidos discursados nessas produções de quadrinhos e filmes. A identificação social é feita através da comunicação dos personagens e tanto jovens como a indústria/comércio buscam ganhar espaço entre as redes sociais.